

A ciência de animais de laboratório ocupa atualmente um papel de destaque e de fundamental importância para a sociedade. Essa importância está ligada a um simples detalhe: a qualidade e a saúde desses animais interfere de modo marcante nos resultados das pesquisas, pois muitos destes serão aplicados em seres humanos. Portanto o interesse pelo uso de animais livres de doenças deve ser cada vez maior. Para isso é necessário um conjunto de condições físicas, químicas e formas de trabalho no biotério que proteja a saúde dos animais associados a uma análise laboratorial de rotina de amostras colhidas nas áreas protegidas. O objetivo desta pesquisa foi o de introduzir no Biotério da UFRGS, um controle de rotina no diagnóstico de ectoparasitos e endoparasitos. Verificou-se a frequência e o gênero/especie dos parasitos encontrados em *Rattus rattus* var. *Wistar*. O controle foi efetuado fazendo-se coletas semanais por dois meses, quinzenais por dois meses e mensais por dois meses, repetindo-se o esquema. O método utilizado para diagnóstico laboratorial de endoparasitos foi o de Willis-Mollay e para o de ectoparasitos, exame direto. De um total de 352 amostras coletadas, 6, 25% apresentaram *Eimeria* sp.; 4, 54% *Syphacia*, 3, 12% *Hymenolepis* e 80% de *Ornithonyssus bacoti*. O método utilizado para o controle foi a instalação de medidas sanitárias no Biotério.